

OBJETIVO

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

PÚBLICO ALVO

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

DATA DE INÍCIO

01 de junho de 2011

POLÍTICA DE GESTÃO

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2023, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

TAXA ADMINISTRATIVA

8% (oito por cento)

TAXA DE RISCO

9% (nove por cento)

META ATUARIAL

INPC+4,59% a.a.

COTA DE APLICAÇÃO

Última Cota disponível - ABRIL/2024

DIVULGAÇÃO DA COTA

Até o dia 25 do mês subsequente

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, com a aquisição de Títulos Públicos Federais marcados na curva de aquisição, por meio de Carteira Própria e, parte realizada por meio de Fundos de Investimentos Exclusivos - Gestão Discrecionária.

AUDITORIA

BDO Auditores Independentes

PATROCINADORAS:

- a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e
- b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

* Mediana Planos CV: Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 134 fundações atendidas pela consultoria.

Composição da Carteira de Investimentos

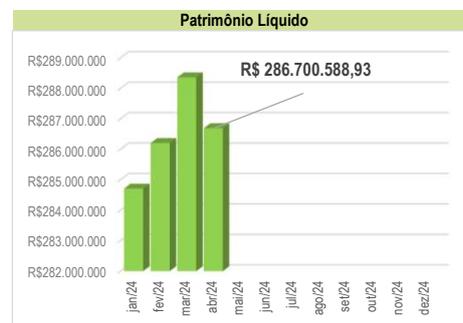
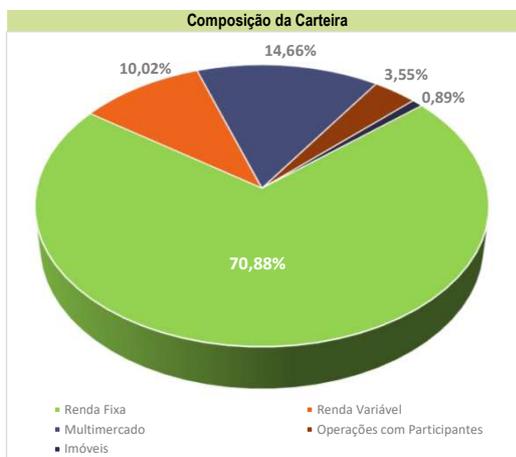
Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	203.203.147,70	70,88%	50% a 100%	86,06%	100%
Renda Variável	28.720.876,52	10,02%	0% a 30%	5,23%	70%
Multimercado	42.033.768,20	14,66%	0% a 20%	0,38%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	3,76%	10%
Operações com Participantes	10.184.895,01	3,55%	0% a 15%	3,30%	15%
Imóveis	2.557.901,50	0,89%	0% a 5%	1,27%	20%
TOTAL	286.700.588,93	100%			

Modalidade do Plano: CV - Contribuição Variável

As contribuições mensais realizadas pelos participantes e pelas Patrocinadoras são depositadas em conta individualizada por CPF. O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é equivalente à contribuição do participante, observado o limite estabelecido no Artigo 34, § 2º do Regulamento do MOEDAPREV.

Retorno x Benchmark (%)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2024 Plano	-0,49%	0,66%	0,68%	-0,54%									0,31%
INPC+4,59% a.a.	0,96%	1,16%	0,55%	0,76%									3,47%
Mediana Planos CV*	0,27%	0,89%	0,79%	-0,24%									1,72%



Indicadores de Mercado 2024

	No mês	No ano	12 meses
IPCA	0,38%	1,80%	3,69%
CDI	0,89%	3,54%	12,33%
IBOVESPA	-1,70%	-6,16%	20,58%
IGP-M	0,31%	-0,60%	-3,04%



Comentários do mês

Em abril, o cenário macroeconômico global trouxe ainda mais incertezas e volatilidade para os mercados. Os dados negativos da inflação americana (mês de março), que vieram acima das expectativas, novamente colocaram dúvidas em torno do início de cortes de juros no país. Este cenário teve um impacto negativo, principalmente nos mercados emergentes, incluindo o Brasil, desencadeando novas saídas significativas de investidores estrangeiros da bolsa brasileira (B3) fazendo pressão de baixa. O PIB Americano veio abaixo do esperado no primeiro trimestre, mas a sua abertura relevou que os componentes da demanda doméstica seguiram fortes. O discurso recente dos membros do Federal Reserve - FED, seguiu na direção de cautela quanto ao início de um ciclo de cortes de juros, muito embora, aparentemente, tenha descartado um possível aumento na taxa. Na China, maior comprador de commodities do Brasil, os dados de atividade mostraram que a produção industrial cresceu 6,7%, acima do consenso de 5,5%, e as vendas no varejo subiram, mas abaixo do consenso de 3,7%. Além disso, o governo chinês anunciou novas medidas para estimular o setor imobiliário, que nos últimos tempos, tem se mostrando como um dos principais motivadores de crise. No Brasil, os ativos locais acompanharam a trajetória negativa dos mercados globais e, além disso, amargaram as incertezas geradas pela revisão das metas fiscais e o conseqüente endurecimento da comunicação do Banco Central em relação aos próximos passos da política monetária. As expectativas de inflação parecem se deteriorar, e se distanciar ainda mais da meta prevista de 3,0%. O discurso mais duro do Banco Central contra o aumento das expectativas de inflação deve-se concretizar com a interrupção do ciclo de redução da taxa básica de juros, a Selic, e o Ibovespa registrou mais um mês de queda (-1,70%), acumulando o terceiro desempenho negativo no ano. Diante deste cenário difícil, com reflexos em praticamente todos os ativos e classes de investimentos disponíveis no mercado, os fundos exclusivos não alcançaram os objetivos propostos - meta atuarial. Mesmo com a diversificação das classes investidas pelo Plano MOEDAPREV, porém maior exposição em Fundos Multimercados, Fundo de Renda Variável, e Títulos Públicos marcados a mercado, duramente impactados pelo cenário, a carteira de investimentos apresentou resultado negativo em 0,54%. No acumulado do ano, o MOEDAPREV registra, 0,31%, abaixo da meta que acumula 3,47%. A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como, analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos.

Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos está disponível no site da fundação.

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para: cifrao@cifrao.com.br
Visite nosso site: www.cifrao.com.br

CIFRÃO - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço: Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ
CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993